

IX SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 a 24 de Janeiro de 2020

PENSANDO O DEVIR-MULHER A PARTIR DAS ARTES VISUAIS

(Natalia Franchesca da Silva, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); (Roberta Stubs Parpinelli, Departamento de Teoria e Prática em Educação, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil)

contato: ra106877@uem.br

Palavras-chave: Feminismo. Devir-mulher. Subjetividade. Arte. Psicologia.

A presente proposta de exploração descritiva vincula-se ao Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação Científica sob o Processo 4167/2019, financiado pela agência de pesquisa do *Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico*, intitulado *Relações entre arte e subjetividade a partir da filosofia da diferença*. O projeto tem como objetivo geral compreender como a arte pode contribuir para um devir-mulher sob uma ótica feminista. Para tanto, buscaremos compreender o conceito de devir-mulher e subjetividade tendo como disparador de análise obras de duas artistas mulheres brasileiras: Márcia X e Ana Maria Maiolino. No que tange à relação entre subjetividade e devir-mulher, nos apoiaremos em autores como Gilles Deleuze, Félix Guatarri, Suely Rolnik, Michel Foucault e Rose Braidotti. Referente às obras das artistas nacionais, serão analisados alguns trabalhos de Anna Maria Maiolino e Marcia X a partir de uma estética feminista, que tende a contestar padrões e ampliar nosso olhar sobre o ser mulher. Metodologicamente, será empregado a investigação bibliográfica com o suporte de livros, dissertações, teses e artigos científicos, que vão de encontro com os objetivos pretendidos. Para execução deste, será elaborado fichamentos, leituras, análises e sínteses a respeito do conteúdo ofertado. Sua proposição, justifica-se ante a identificação de carência de publicações científicas no âmbito acadêmico a respeito de micromachismos permeados na sociedade, assim como na construção das artes visuais. A elaboração da pesquisa busca promover reflexões, estudos e intervenções acerca da construção de subjetividades e um devir-mulher, baseando-se em uma visão crítica e na terceira onda do feminismo. Nesta nova fase do movimento, as lutas voltam-se contra padrões estéticos e comportamentais femininos impostos socialmente, promovendo a importância da concientização de diversas formas de existência do ser humano, entendido como singular. Diante disso, é possível traçar linhas e pensamentos de modos de ser mulher, que está sempre em mudança; pensando esta no campo das artes, bem como esta área do conhecimento pode contribuir para um devir-mulher. Como resultados, espera-se ter um esclarecimento teórico-conceitual a respeito de devir-mulher, subjetividade, feminismo, bem como reflexões acerca do modo como as artes visuais podem se configurar como dispositivos de reflexão e produção de modos de subjetivação menos padronizados.